

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SARCOPENIA EM IDOSOS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

LEAL, Leandra Aparecida¹; BARBOSA, Gustavo Carrijo²; CRUCIOLI, Marcela Ramos³; SOUTO, Karla Silva⁴; SÁ, Ana Claudia Antonio Maranhão⁵.

¹Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – leandraapleal17@gmail.com.

²Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – gustavocarrijo@live.com.

³Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – marcela.crucioli@gmail.com.

⁴Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – kassouto@gmail.com.

⁵Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí – ana.claudia.antonio@bol.com.br.

Introdução

A população de idosos está aumentando cada vez mais no Brasil e no mundo, resultando em alterações na dinâmica demográfica.¹

Com o envelhecer ocorre alterações no sistema musculoesquelético, podendo vir acompanhando de doenças, como a sarcopenia, que reduz a capacidade funcional dos idosos, prejudicando sua qualidade de vida.²

A sarcopenia é definida como perda de massa muscular que ocorre com o envelhecimento, é uma doença progressiva que atinge a musculatura esquelética.³ Alguns fatores como, alterações hormonais, desnutrição, sedentarismo, doenças crônicas e certos tratamentos medicamentosos favorecem o processo.⁴

A consequência da sarcopenia é a limitação do desempenho físico, o que aumenta o risco de fragilidade, quedas, hospitalização, deficiência, e mortalidade.⁵

O índice de massa corporal reduzido, diminuição da capacidade funcional, redução da força e função muscular são usados para critério de diagnóstico, de acordo com os pontos de corte que são citados na literatura segundo as variáveis sexo e faixa etária.⁶ Teste de velocidade da marcha, dinamometria, antropometria, também são testes que diagnosticam a sarcopenia.⁷

Uma equipe multidisciplinar é capaz de retardar o declínio funcional e prevenir a sarcopenia, e assim diminuir o índice de institucionalização e hospitalização, alterando positivamente as taxas de morbimortalidade. O tratamento fisioterapêutico, é muito importante, dentre as diversas condutas existentes, é de grande valia, trabalhar com esse idoso, a força muscular, o equilíbrio e a marcha.⁸

Portanto, este estudo tem como objetivo analisar as produções científicas sobre sarcopenia em idosos durante os últimos 5 anos.

Metodologia

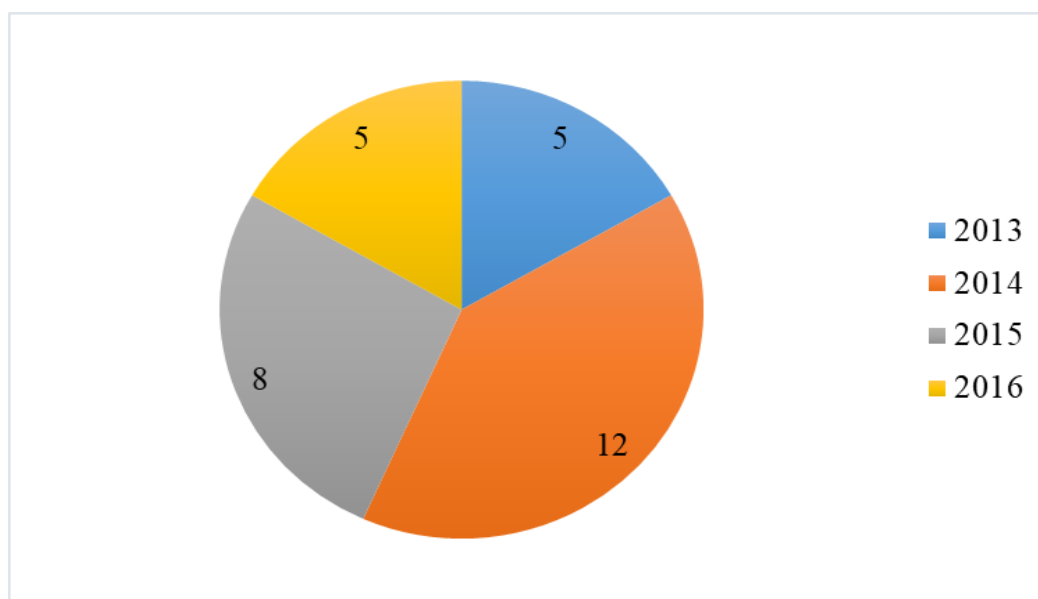
A procura e análise das publicações foram realizadas em outubro de 2017, nas bases de dados MEDLINE e LILACS e como descritores: Sarcopenia OR Idoso OR Fisioterapia, foram incluídos artigos que foram publicados nas revistas, *Journal of Gerontology Medical Sciences*, *Journal of Geriatric Physical Therapy* e Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia nos últimos 5 anos. Os dados e os gráficos foram analisados e feitos pelo software Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão

Após a busca refinada nas bases de dados foram obtidos 30 publicações sobre a sarcopenia, quanto a distribuição por revista foram encontrados vinte oito na *Journal of Gerontology Medical Sciences*, um na *Journal of Geriatric Physical Therapy*, e um na Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Em relação ao ano de publicação (gráfico 1) foram encontrados cinco artigos em 2013, doze em 2014, oito em 2015, cinco em 2016.

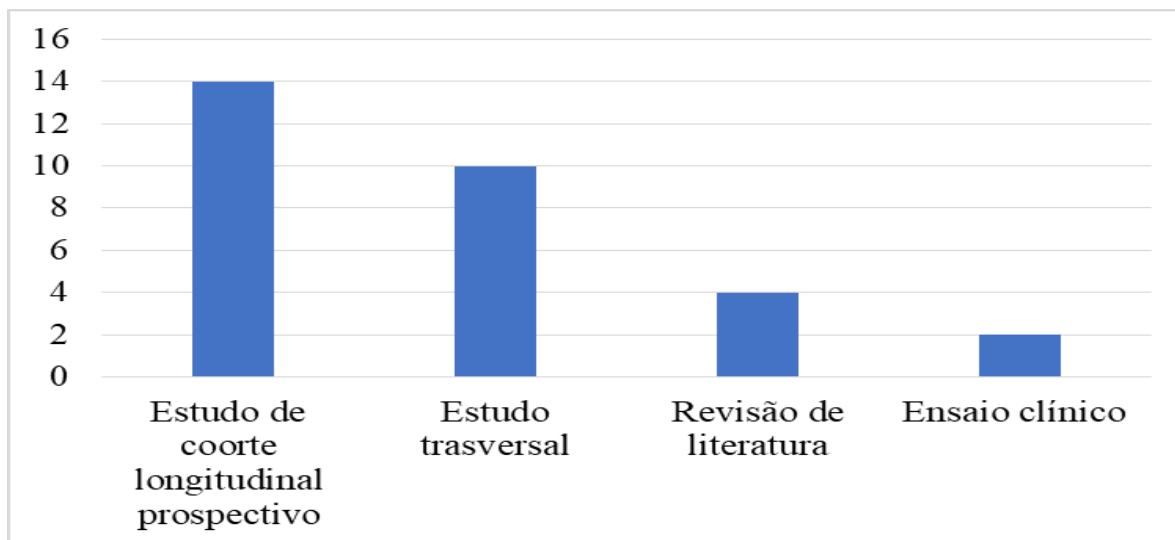
Gráfico 1. Número absoluto de publicações sobre sarcopenia encontradas por ano.



Fonte: Dados da pesquisa

Com a relação aos tipos de estudos (gráfico 2) catorze artigos são classificados como estudo de coorte longitudinal prospectivo, dez como estudo transversal, quatro como revisão de literatura e dois como ensaio clínico.

Gráfico 2. Número absoluto de tipos de estudos sobre sarcopenia nos últimos cinco anos



Fonte: Dados da pesquisa

Observou-se nos resultados que o número de publicações em relação a sarcopenia são poucos nas revistas brasileiras, ao contrário das revistas internacionais que estão mais avançadas em suas pesquisas, que tem maior número de publicações, e de acordo com as revistas, nota-se uma carência em relação as publicações em revistas da fisioterapia.

A sarcopenia é uma doença que afeta os idosos, de acordo com as estatísticas mundiais, só tende aumentar essa população, e a fisioterapia é muito importante para a redução dos fatores para o desenvolvimento causando assim a regressão da doença.

Em um estudo foram analisadas 32 publicações realizadas no Brasil⁹, voltadas para promoção de saúde dos idosos, e encontraram que a maioria das pesquisas foram práticas, ou seja, realizaram alguma intervenção em um determinado tempo, corroborando com nosso estudo que foram encontrados um número maior de estudos longitudinais.

Conclusões

Conclui-se que, existe a necessidade de um maior desenvolvimento de pesquisas em relação a sarcopenia em idosos, principalmente nacionais, observando a importância do conhecimento sobre a doença, para nortear os devidos cuidados para essa população.

Referências Bibliográficas

1. Pícoli TS, Figueiredo LL, Patrizzi LJ. Sarcopenia e envelhecimento. *Fisioterapia Movimento* 2011 [acesso em 13/10/2017]; 24(3): 455-462. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-51502011000300010&lng=en
2. Franciulli, PM, Souza GB, Albiach JF, Santos KP, Barros LO, Santos NT. Effectiveness hydrotherapy and the cinesioterapia realabilitation of elderly with historical falls. *Estudo interdisciplinar envelhecimento*. 2015 [acesso em 05/10/2017]; 20(3):671-686. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/38784/36678>
3. Peter E, Nikolaus B, Martin K, Gert GW, Elisabeth ST, Ilja D, Kristina N. Exercise at Different Ages and Appendicular Lean Mass and Strength in Later Life: Results From the Berlin Aging Study II. *The Journals of Gerontology*. 2016 [acesso em 5/10/2017]; 71(4): 515–520. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/gerona/rlv171>
4. Peipei H, Li K, Qi G, Jiazhong W, Wen Z, Suxing S. Prevalence and Factors Associated With Sarcopenia in Suburb-dwelling Older Chinese Using the Asian Working Group for Sarcopenia Definition. *The Journals of Gerontology*. 2016 [acesso em 5/10/2017]; 71(4): 529–535. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/gerona/rlv108>
5. Bianchi L, Ferrucci L, Cherubini A, Maggio M, Bandinelli S, Savino E. The Predictive Value of the EWGSOP Definition of Sarcopenia: Results From the InCHIANTI Study. *Gerontol A Biol Sci Med Sc.i* 2016 [acesso em 05/10/2017]; 71(2): 259–264. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/gerona/rlv129>
6. Salame M, Costa KK, Zottele LV, Muradás RR, Tierno SA, Schettinger MRC. Sarcopenia: evaluation of different diagnostic criteria and its association with muscle strength and functional capacity. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2015 [acesso em 05/10/2017]; 18(2): 285-294. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000200285&lng=pt.
7. Harshvardhan S, Daeyeol K, Eonho K, Michael GB, Mark A. Dong S, Debra A. Jump Test Performance and Sarcopenia Status in Men and Women, 55 to 75 Years of Age. 2014 [acesso em 05/10/2017]; 32(2): 72–86. Disponível em: http://journals.lww.com/jgpt/Abstract/2014/04000/Jump_Test_Performance_and_Sarcopenia_Status_in_Men.5.aspx
8. Valcarenghi RV, Lourenço LFL, Siewert JS, Alvarez AM. Produção científica da Enfermagem sobre promoção de saúde, condição crônica e envelhecimento. *Revista Brasileira Enfermagem*.

2015 [acesso em 13/10/2017]; 68(4):705-12. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680419i>

9. Macedo C, Gazzola JM, Najas M. Síndrome da fragilidade no idoso: importância da fisioterapia. *Arq. bras. ciênc. saúde*. 2008 [acesso em: 13/10/2017]; 33(3): 177-184. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/1983-2451/2008/v33n3/a177-184.pdf>